



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

Relatório de Gestão

Senhores acionistas:

No cumprimento do mandato que nos foi confiado e cumprindo o estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, vimos por este meio submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas relativos ao exercício económico de 2023/2024.

Para além da situação volátil que se vive em toda a Europa, devido, nomeadamente à guerra na Ucrânia, que ainda que indiretamente, afeta toda a estrutura desportiva das sociedades, não só com o escalar do preço dos produtos, mas também com a desconfiança dos investidores numa altura que nenhum setor se torna atrativo devido a incerteza macroeconómica, confrontamo-nos, agora com uma guerra no médio-oriente, com proporções ainda não definidas mas, eventualmente, ainda mais gravosas, face ao escalar do preço dos combustíveis.

Enquadramento

Como já é habitual, a época a que este Relatório diz respeito foi de extrema dificuldade para a Leixões Sport Clube – Futebol, SAD. O excessivo peso do passivo da Sociedade tem asfixiado a capacidade de criar riqueza interna e só a capacidade em colocar alguns jogadores no mercado internacional permitiu obter um Resultado do Exercício ligeiramente favorável.

Ainda assim, fomos obrigados a gerir minuciosamente a relação existente com todos os nossos fornecedores, de modo que todos os pagamentos ocorressem de acordo com a nossa capacidade em cumprir com os mesmos.

Em simultâneo, continuaram a ser criadas as melhores condições para a manutenção da equipa na Liga 2 SABSEG, não descurando a procura de objetivos mais ambiciosos, seja a luta pela subida de divisão, seja na continuidade na Taça de Portugal.

Atividade Desportiva

A preparação da temporada desportiva de 2023/2024 baseou-se numa racionalização de custos e na aposta em jogadores jovens capazes, por um lado, de nos oferecer uma época desportiva tranquila a custos controlados, por outro lado com um forte potencial de valorização, na expectativa de que a retoma do mercado conduza a mais e melhores oportunidades de negócio.

Contrariando as nossas melhores expectativas, a primeira parte da época desportiva foi condicionada pela ocorrência de lesões graves em jogadores-chave e alguns erros de arbitragem (reconhecidos pelos *mídia*) que influenciaram negativamente o nosso desempenho.

A anterior equipa técnica foi substituída por uma nova equipa, liderada por um Bebé do Mar, Carlos Fangueiro, homem da casa, antigo jogador e capaz de reunir sinergias e congregar um enorme espírito de união entre jogadores, equipa técnica e adeptos. Também a Administração não regateou esforços na procura de soluções: foram contratados novos jogadores para lugares-chave que se encontravam deficitários, como as laterais e um ponta-de-lança, alguns com reconhecida experiência de 1.º Liga; nos jogos em casa, para além da entrada gratuita, foram desenvolvidas várias atividades, com o intuito de captar mais público, como sejam insufláveis, pinturas faciais e gastronomia.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

Com o novo treinador, a equipa perdeu o primeiro jogo (em casa do Santa Clara, líder isolado do campeonato, principal candidato à subida de divisão, uma vez mais, em inferioridade numérica) a que se seguiu uma serie de jogos sem perder, o que levou a equipa a terminar a Liga Portugal 2 no 14º lugar, num percurso que teve muitos altos e baixos, que lutou e conseguiu a manutenção.

Na Taça de Portugal, fomos eliminados na terceira ronda (as equipas da segunda liga estiveram isentas da primeira eliminatória), em casa, no desempate por pontapés da marca de grande penalidade, pelo Vitória Futebol Clube.

Ainda no que respeita à nossa formação principal, a equipa esteve envolvida na fase de grupos da Taça da Liga, mais uma vez com um formato diferente e que este ano apurava, apenas, o primeiro classificado de cada grupo para *final-four* da prova. Com um formato algo ingrato para as equipas secundárias (ficámos integrados no grupo D, juntamente com o GD Estoril Praia e o FC Porto), acabámos por ter uma participação meritória, apesar da derrota nos dois jogos disputados – ambos finalizados em inferioridade numérica!

Na Liga Revelação, os resultados não espelharam aquilo que já demonstrámos em torneios anteriores, terminando em 7.º lugar, entre 8 equipas, na fase regular da prova. Também aqui, e para a fase de apuramento para a Taça Revelação, procedeu-se à substituição da equipa técnica; contudo, importa salientar de que o principal objetivo da equipa não é a apresentação de resultados desportivos, mas a criação de valores que possam integrar, após o necessário período de adaptação, a equipa principal.

Depois de duas subidas consecutivas de divisão, a nossa equipa B continuou a mostrar uma grande competitividade, agora na Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto, onde obteve a terceira subida de divisão, em três anos consecutivos, para o exigente e competitivíssimo Campeonato d'Elite Pró-Nacional, ultimo patamar de acesso às provas nacionais.

Mantendo a filosofia da época anterior e tendo em conta as boas relações com o Clube fundador, as equipas dos escalões inferiores, nomeadamente Sub-19 e Sub-18 mantêm-se na esfera do Leixões Sport Clube, incluindo alguns jogadores com vínculo contratual à SAD.

Atividade Económica

No ano financeiro que agora termina apresentamos um resultado líquido de € 5 691,31, o primeiro resultado positivo dos últimos anos. De salientar que, durante a época 2023/2024 continuou-se a sentir o forte impacto na economia causado pela pandemia, causadora de uma contração global no mercado de transferências, tanto nacional como internacional, o que afetou substancialmente a nossa capacidade de venda de ativos (jogadores). A grande diferença, quando comparamos as demonstrações financeiras desta e das épocas anteriores, reside na cedência desportiva de jogadores. Os mapas seguintes demonstram a variação de Gastos e Rendimentos entre as épocas desportivas 2022/2023 e 2023/2024:

Conta	Descrição	Fecho 2024	2023	Variação Homóloga	Variação Homóloga %
62	Fornecimentos e serviços externos	1.057.112,76	763.955,64	293.157,12	0,38
63	Gastos com o pessoal	2.830.437,11	1.965.518,55	864.918,56	0,44
64	Gastos de depreciação e de amortização	70.138,40	77.163,20	-7.024,80	-0,09
65	Perdas por imparidade		25.844,58	-25.844,58	-1,00
68	Outros gastos	278.724,37	87.195,09	191.529,28	2,20
69	Gastos de financiamento	128.943,08	133.532,41	-4.589,33	-0,03
	Total dos Gastos	4.365.355,72	3.053.209,47	1.312.146,25	43%



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

Conta	Descrição	Fecho 2024	2023	Varição Homóloga	Varição Homóloga %
71	Vendas	1.898,00	1.366,90	531,10	0,39
72	Prestações de serviços	1.001.110,84	785.473,46	215.637,38	0,27
75	Subsídios à exploração	276.224,96	225.684,38	50.540,58	0,22
76	Reversões	405.917,12		405.917,12	1,00
78	Outros rendimentos e ganhos	2.699.795,48	1.226.596,29	1.473.199,19	1,20
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	155,10		155,10	1,00
	TOTAL	4.385.101,50	2.239.121,03	2.145.980,47	96%

Factos relevantes para os Acionistas

Nos termos e para os efeitos previstos no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, na salvaguarda da manutenção do Capital Próprio, cumpre-nos informar os acionistas de que o Capital Próprio da Leixões Sport Clube Futebol SAD se mantém negativo. Apesar disso, mantém-se a estratégia definida pela Administração e é nosso firme propósito salvaguardar a viabilidade da Empresa e o cumprimento dos modelos e rácios financeiros preconizados pela Liga Portuguesa de Futebol.

Depois de vários adiamentos, a leitura do acórdão do denominado “Jogo Duplo” esteve iminente, sendo que dia 24/11/2021 foi a última data prevista para a leitura. Uma vez que essa leitura não foi efetuada, iremos continuar a aguardar serenamente por uma decisão que se espera favorável.

O futuro da Leixões Sport Clube Futebol SAD

O início da época 2024/2025 está marcado pela manutenção do treinador da época passada, Carlos Figueiro, que mantém a sua enorme capacidade de mobilizar os adeptos e tem demonstrado uma excelente capacidade de motivar a equipa.

Ao contrário das épocas anteriores, foi desenvolvido um esforço considerável no recrutamento de jogadores com perfil de 1ª Liga e os resultados estão à vista: atualmente no 4.º lugar, em zona de play-off de acesso à primeira divisão (um dos três primeiros, o SL Benfica, não pode subir), mantendo-se na eliminatória em curso na Taça de Portugal.

Empregados

Em 30 de Junho de 2024, a Leixões Sport Clube Futebol – SAD tinha dez (10) colaboradores na área financeira, jurídica e administrativa, dois (2) fisioterapeutas, cinquenta e seis (56) jogadores profissionais e cinco (5) elementos na equipa técnica (sénior e sub23).

O Conselho de Administração, no final do período em análise, era composto pelo Presidente André Castro, pelo Administrador Nuno Fernandes e pelos Administradores não executivos Jorge Moreira, na qualidade de Presidente do Leixões Sport Clube, e Isaura da Silva Tavares.

Aplicação de Resultados

Em função dos elementos referidos neste Relatório e tendo em conta os resultados apurados, na qualidade de Administradores, propomos que o valor do Resultado Líquido do Exercício, no montante de € 5 691,31 seja aplicado na conta de Resultados Transitados, depois de deduzida a verba legalmente estabelecida para Reservas Legais.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz do Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

Notas finais

Não podemos finalizar este Relatório sem expressar o nosso profundo agradecimento a todos os elementos da Leixões Sport Clube Futebol SAD, seja ao nível dos jogadores, equipa técnica e restantes elementos que diariamente dedicam o seu trabalho, mas também a sua paixão a esta causa; a todas as entidades, oficiais e privadas, que colaboram connosco. E, naturalmente, aos associados e simpatizantes do Clube, pelo carinho, apoio e dedicação constantes.

Matosinhos, 14 de outubro de 2024

A Administração

LEIXÕES S.C. FUTEBOL SAD
Administração



Leixões Sport Clube Futebol - SAD

Contribuinte: 506 041 182

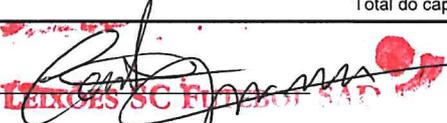
Moeda: EUR

Balanço Individual em 30 de junho de 2024

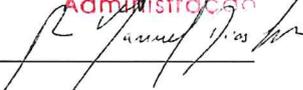
Rubricas	Notas	30/06/2024	30/06/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	75 181,07	90 183,16
Activos Intangíveis	6	72 837,21	106 697,91
Subtotal		148 018,28	196 881,07
Activo corrente			
Clientes	7	732 812,25	191 680,95
Estado e outros entes públicos	8	0,00	0,00
Outros créditos a receber	14	1 735 529,78	889 904,14
Diferimentos	9	58 247,38	22 650,00
Caixa e depósitos bancários	10	51 787,87	3 178,35
Subtotal		2 578 377,28	1 107 413,44
Total do activo		2 726 395,56	1 304 294,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	3 000 000,00	3 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio		1 173 074,58	1 173 074,58
Reservas legais		16 160,04	16 160,04
Resultados transitados		-10 001 892,46	-11 943 265,71
Subtotal		-5 812 657,84	-7 754 031,09
Resultado liquido do exercicio		5 691,31	-870 390,11
Total do capital próprio		-5 806 966,53	-8 624 421,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	0,00	129 863,58
Passivo por impostos diferidos	16	0,00	0,00
Fornecedores	13	724 415,45	2 991 211,99
Financiamentos obtidos	12	133 650,94	180 698,44
Estado e outros entes publicos	8	3 767 273,76	3 465 757,70
Outras dívidas a pagar	15	503 151,44	424 061,31
Subtotal		5 128 491,59	7 191 593,02
Passivo corrente			
Fornecedores	13	419 340,25	307 937,82
Adiantamentos de clientes	7	0,00	309 802,96
Estado e outros entes publicos	8	348 491,60	632 039,48
Financiamentos obtidos	12	1 139 950,00	0,00
Outras dívidas a pagar	15	561 345,65	1 487 342,43
Diferimentos	9	935 743,00	0,00
Subtotal		3 404 870,50	2 737 122,69
Total do Passivo		8 533 362,09	9 928 715,71
Total do capital próprio e do passivo		2 726 395,56	1 304 294,51

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração


LEIXÕES SC Futebol SAD
 Administração

O Contabilista Certificado





Leixões Sport Clube Futebol - SAD

Moeda: EUR
Contribuinte: 506 041 182

Demonstração de Resultados por natureza em 30 de junho de 2024

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2023/2024	2022/2023
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	17	1 003 008,84	786 840,36
75		Subsídios à exploração	25	276 224,96	225 684,38
785/792	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	18	-1 057 112,76	-763 955,64
	63	Gastos com pessoal	19	-2 830 437,11	-1 965 518,55
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	405 917,12	-25 844,58
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos	20	2 699 795,48	1 226 596,29
	69-685+69...	Outros gastos	21	-278 724,37	-87 195,09
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		218 672,16	-603 392,83
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6 e 22	-70 138,40	-77 163,20
7624/6	654/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	23	0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		148 533,76	-680 556,03
7915		Juros e rendimentos similares obtidos	24	155,10	0,00
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados	24	-128 943,08	-133 532,41
		Resultado antes de impostos		19 745,78	-814 088,44
	812	Impostos sobre o rendimento do período	27	-14 054,47	-56 301,67
		Resultado líquido do período		5 691,31	-870 390,11

A Administração

O Contabilista Certificado



Leixões Sport Clube Futebol - SAD

Contribuinte: 506 041 182
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo) em 30 de junho de 2024

RUBRICAS	Notas	30/06/2024	30/06/2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		1 796 759,04	2 414 753,07
Pagamentos a Fornecedores		-1 473 697,77	-1 048 120,09
Pagamentos ao Pessoal		-1 675 229,44	-1 181 133,90
	Caixa geradas pelas operações	-1 352 168,17	185 499,08
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-761 405,25
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		-454 672,31	177 198,00
	Fluxos das actividades operacionais (1)	-1 806 840,48	-398 708,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos das actividades de investimento (2)	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		559 000,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		1 296 450,00	392 747,50
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-231,06
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de actividades de financiamento (3)	1 855 450,00	392 516,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		48 609,52	-6 191,73
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 178,35	9 370,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		51 787,87	3 178,35

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

LEIXÕES S.C. FUTEBOL SAD
Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações de Capital Próprio a 30 de junho de 2024

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa mãe											Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos e outras variações CP	Resultado Líquido do Período	Total		Interesses que não controlam
Posição no início do período 30.06.2022	1	3 000 000,00		1 173 074,58		16 160,04	0,00	-11 943 265,71			-870 390,11	-8 624 421,20	-8 624 421,20	
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outra alterações reconhecidas de capital próprio	2					0,00		1 941 373,25			870 390,11	2 811 763,36	2 811 763,36	
Resultado líquido do período	3										5 691,31	5 691,31	5 691,31	
Resultado Integral	4=2+3					0,00		1 941 373,25			876 081,42	2 817 454,67	2 817 454,67	
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para a cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período 30/06/2024	6=1+2+3+5	3 000 000,00		1 173 074,58		16 160,04	-10 001 892,46				5 691,31	-5 806 966,53	-5 806 966,53	0,00

Contabilidade - (C) Primavera BSS

Demonstração das Alterações de Capital Próprio a 30 de junho de 2023

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa mãe											Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos e outras variações CP	Resultado Líquido do Período	Total		Interesses que não controlam
Posição no início do período 30.06.2021	1	3 000 000,00		1 173 074,58		16 160,04	0,00	-9 047 875,91			-452 676,44	-5 311 317,73	-5 311 317,73	
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outra alterações reconhecidas de capital próprio	2					0,00		-2 895 389,80			452 676,44	-2 442 713,36	-2 442 713,36	
Resultado líquido do período	3										-870 390,11	-870 390,11	-870 390,11	
Resultado Integral	4=2+3					0,00		-2 895 389,80			-417 713,67	-3 313 103,47	-3 313 103,47	
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para a cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período 30/06/2023	6=1+2+3+5	3 000 000,00		1 173 074,58		16 160,04	-11 943 265,71				-870 390,11	-8 624 421,20	-8 624 421,20	0,00

Contabilidade - (C) Primavera BSS

12 de junho de 2024

[Assinatura]

LEIXÕES SC FUTEBOL SAD
 Administração

[Assinatura]



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM
30/06/2024
(Exercício de 2023/2024)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. Nome: Leixões Sport Clube Futebol, SAD
- 1.2. Sede Social: Estádio do Mar - Lugar da Cruz de Pau - Matosinhos
- 1.3. Atividade: Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos e fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da referida modalidade
- 1.4. CAE: 93192
- 1.5. Contribuinte: 506 041 182

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com:

- Anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Inclui a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e as alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho);
- Estrutura Conceptual - Aviso n.º 15.652/2009, de 7 de Setembro, substituído pelo Aviso n.º 8.254/2015, de 29 de Julho;
- Código de contas - Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro, substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras - Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, substituída pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - Aviso n.º 15 655/2009, de 7 de Setembro, substituído pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF — DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA:



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz do Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a adequada expressão e apresentação para efeitos comparativos. A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF. A adoção das NCRF não teve qualquer impacto ao nível dos Fluxos de Caixa.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo. Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

A 30 de Junho de 2024 a Leixões Sport Clube Futebol SAD não tinha qualquer contrato de financiamento.

- Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o da aquisição tanto à data de transição, como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

- Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição, tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico.

Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando deles não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A Leixões Sport Clube Futebol - SAD avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

- Ativos intangíveis com vida útil finita

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela Leixões Sport Clube Futebol - SAD e incluídos nesta categoria referem-se a licenças de software e à marca "Leixões".

- Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Estes ativos são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico, para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Rédito



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz do Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Leixões Sport Clube Futebol - SAD e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

- Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as seguintes condições:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

- Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

- Efeitos das alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas em Euros, utilizando-se as taxas de câmbio à data da sua realização para efeitos de conversão.

No momento da liquidação ou à data do balanço, se esta ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio a essa data para reavaliação das quantias em aberto.

As diferenças de câmbio que daí resultam, favoráveis e desfavoráveis, são reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a respetiva liquidação ocorre.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A partir do exercício de 2016, a Empresa está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria coletável até 15.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria coletável que exceda os 15.000 euros, acrescidas de Derrama praticada no concelho de Matosinhos.

- Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Leixões Sport Clube Futebol - SAD classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo amortizado, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Leixões Sport Clube Futebol - SAD revê a sua quantia escriturada, bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

- Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração da Sociedade. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, assim como prémios de desempenho por objetivos já alcançados, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

- Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo como princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

- Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Leixões Sport Clube Futebol - SAD são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

- ✓ Estimativas contabilísticas relevantes

Principais estimativas e julgamentos apresentados: os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e Outros Devedores: as dívidas de Clientes e Outros Devedores são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal tem-se em consideração informação que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

- Fornecedores e Outras Dívidas a pagar: as contas a pagar que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, uma vez que o efeito do desconto é considerado imaterial.
 - Empréstimos: os empréstimos recebidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões, caso as haja. Os encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos, à medida que são incorridos e contabilizados na rubrica de "Gastos e Perdas de Financiamento" da Demonstração de Resultados.
 - Caixa e seus equivalentes: os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, imediatamente realizáveis. Para efeitos dos Fluxos de Caixa a rubrica caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos no Balanço, na rubrica de financiamentos de curto prazo.
 - Ativos tangíveis e intangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do setor a nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.
- Imparidade
A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Leixões Sport Clube Futebol - SAD tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4.2 Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

a) Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e de venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira. É de referir, ainda, que todas as quantias estão disponíveis para uso.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz do Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixocessad.pt

4.3 Juízos de valor (excluindo os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as NCRF exigiu que o Órgão de Gestão formulasse julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados foram baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formaram a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes, caso um outro tratamento tivesse sido escolhido. A Gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

Não foram identificadas, pelo Órgão de Gestão da Empresa, situações que coloquem em causa a sua continuidade. Deste modo, as Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir daquelas estimativas.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações findas em 30 de junho de 2024 e 2023 foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Em 2023/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 20.097,00	€ 118.773,88	€ 205.633,54	€ 49.335,58	€ 20.870,48	€ 414.710,48
	Depreciações Acumuladas	-€ 6.033,17	-€ 110.890,95	-€ 137.651,40	-€ 49.081,32	-€ 20.870,48	-€ 324.527,32
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 14.063,83	€ 7.882,93	€ 67.982,14	€ 254,26	€ 0,00	€ 90.183,16
Adições		€ 0,00	€ 18.108,49				€ 18.108,49
Transferências							€ 0,00
Alienações, Sinistros e Abates				-€ 2.500,00			-€ 2.500,00
Outras alterações							€ 0,00
Depreciações		-€ 2.210,70	-€ 4.538,48	-€ 23.607,14	-€ 254,26		-€ 30.610,58
Em 2024/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 20.097,00	€ 136.882,37	€ 203.133,54	€ 49.335,58	€ 20.870,48	€ 430.318,97
	Depreciações Acumuladas	-€ 8.243,87	-€ 115.429,43	-€ 161.258,54	-€ 49.335,58	-€ 20.870,48	-€ 355.137,90
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 11.853,13	€ 21.452,94	€ 41.875,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 75.181,07

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento nos ativos intangíveis e respetivas depreciações findos em 30 de Junho de 2024 e 2023 foi o seguinte:

Ativos Intangíveis		Programa de Computador	Propriedade Industrial	Outros A. Fixos Intangíveis	At. Intangíveis em curso	Perdas por Imparidade	Totais
Em 2023/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 3.516,00	€ 350.000,00	€ 23.341,64	€ 0,00	€ 0,00	€ 376.857,64
	Depreciações Acumuladas	-€ 3.516,00	-€ 245.000,00	-€ 21.643,73	€ 0,00	€ 0,00	-€ 270.159,73
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 0,00	€ 105.000,00	€ 1.697,91	€ 0,00	€ 0,00	€ 106.697,91
Adições				€ 3.167,12			€ 3.167,12
Transferências							€ 0,00
Alienações, Sinistros e Abates							€ 0,00
Outras alterações							€ 0,00
Depreciações			-€ 35.000,00	-€ 2.027,82			-€ 37.027,82
Em 2024/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 3.516,00	€ 350.000,00	€ 26.508,76	€ 0,00	€ 0,00	€ 380.024,76
	Depreciações Acumuladas	-€ 3.516,00	-€ 280.000,00	-€ 23.671,55	€ 0,00	€ 0,00	-€ 307.187,55
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 0,00	€ 70.000,00	€ 2.837,21	€ 0,00	€ 0,00	€ 72.837,21



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz do Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

7. CLIENTES

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

Clientes	30-06-2024	30-06-2023
Clientes c/c	€ 606.481,25	€ 226.680,95
Clientes de cobrança duvidosa	€ 242.943,10	€ 386.734,78
Subtotal	€ 849.424,35	€ 613.415,73
Perdas por Imparidade Acumuladas	-€ 116.612,10	-€ 421.734,78
TOTAL	€ 732.812,25	€ 191.680,95
Adiantamento de clientes	€ 0,00	€ 309.802,96

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" tinha a seguinte composição:

	30-06-2024	30-06-2023
Imposto sobre o Rendimento	€ 14.829,10	€ 56.301,67
Retenção de Impostos	€ 104.462,31	€ 144.737,75
Imposto sobre o Valor Acrescentado	€ 216.878,50	€ 180.305,62
Outros Impostos		
Segurança Social	€ 12.321,69	€ 25.969,69
Deposito valor penhorado	€ 0,00	€ 0,00
Dívida Corrente	€ 348.491,60	€ 407.314,73
Valores a pagar ao abrigo do PER		
Administração Fiscal	€ 3.304.750,45	€ 2.950.307,85
Segurança Social	€ 462.523,31	€ 740.174,60
Dívida não Corrente	€ 3.767.273,76	€ 3.690.482,45
TOTAL	€ 4.115.765,36	€ 4.097.797,18



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

9. DIFERIMENTOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

Diferimentos	30-06-2024	30-06-2023
Seguros	€ 0,00	€ 0,00
Outros Gastos	€ 58.247,38	€ 22.650,00
Total Ativo	€ 58.247,38	€ 22.650,00
Outros ganhos	€ 935.743,00	€ 0,00
Total Passivo	€ 935.743,00	€ 0,00

Os outros diferimentos incluem 55.912,75 euros de taxas administrativas referentes aos contratos celebrados com a Score Capital, AG.

10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

	30-06-2024	30-06-2023
Caixa - Numerário	€ 4.106,98	€ 2.202,80
Bancos - Depósitos à Ordem	€ 47.680,89	€ 975,55
Total de disponibilidades	€ 51.787,87	€ 3.178,35

11. CAPITAL REALIZADO

Em 30 de Junho de 2024, o capital social, num total de € 3 000 000,00, era composto por 600 000 acções com o valor nominal de € 5,00, sendo 240 000 acções da categoria A e 360 000 da categoria B.

As acções da categoria A são detidas pelo Leixões Sport Clube e conferem sempre direito de voto das deliberações de Assembleia Geral que tenham por objeto a fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade e alteração dos seus estatutos, o aumento e redução do capital social e mudança de localização da sede.



12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-06-2024		30-06-2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Financiamentos	€ 1.139.950,00	€ 133.650,94	€ 0,00	€ 180.698,44
Total	€ 1.139.950,00	€ 133.650,94	€ 0,00	€ 180.698,44
Participantes de Capital	€ 1.139.950,00	€ 133.650,94	€ 0,00	€ 180.698,44

13. FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Fornecedores	30-06-2024	30-06-2023
Passivo Corrente	€ 419.340,25	€ 307.937,82
Passivo não Corrente	€ 724.415,45	€ 2.991.211,89
TOTAL	€ 1.143.755,70	€ 3.299.149,71

Os valores relativos ao PER e SIREVE estão alocados à rubrica “fornecedores” - não corrente”.

Salientar que o PER foi aprovado denominado como nº 3295 no qual deu origem à necessidade de se efetuar correções nas contas do Leixões Sad.

14. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023., a rubrica “Outras Contas a Receber” tinha a seguinte composição:

Outros Créditos a Receber	30-06-2024	30-06-2023
Outros Acréscimos de Proveitos	€ 889.225,82	€ 114.442,40
Fornecedores contra natura	€ 245.346,66	€ 171.797,11
Outros pessoal	€ 170.799,18	€ 55.232,24
Outros credores e devedores	€ 17.109,49	€ 19.098,33
Outros Devedores	€ 412.100,69	€ 528.401,71
Remunerações a pagar	€ 0,00	€ 0,00
Adiantamento Fornecedores	€ 932,35	€ 932,35
TOTAL	€ 1.735.514,19	€ 889.904,14

Os outros créditos do pessoal referem-se a valores a receber/ adiantamentos a colaboradores.

Os outros devedores, no valor total de 412.100,69 euros incluem dívidas do Sr. Paulo Lopo, Sr. Eduardo Coutinho e Sr. Tui Vieira Martins.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica "Outras Contas a Pagar" tinha a seguinte composição:

Outras Contas a Pagar	30-06-2024		30-06-2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Remunerações a pagar	€ 237.537,07	€ 503.151,44	€ 197.432,77	€ 462.558,44
Outras Contas a Pagar	€ 323.808,58	€ 0,00	€ 526.313,72	€ 765.771,56
Fornecedores de investimentos	€ 0,00		€ 13.972,39	
Devedores e credores por acréscimos	€ 210.003,17			€ 51.144,28
Outros Terceiros	€ 77.202,20		€ 510.183,06	
Outros devedores e credores	€ 0,00		€ 0,00	€ 714.627,28
Clientes	€ 36.603,21		€ 2.158,27	
TOTAL	€ 561.345,65	€ 503.151,44	€ 723.746,49	€ 1.228.330,00

16. Provisões

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 o valor das provisões é o seguinte:

Provisões	30-06-2024	30-06-2023
Processos Judiciais em Curso	€ 0,00	€ 129.863,58
Saldo Final	€ 0,00	€ 129.863,58

17. Rédito

As vendas e prestação de serviços, nos exercícios terminados em 30 de Junho 2024 e 2023, foram as seguintes:

Prestação de Serviços	30-06-2024	30-06-2023
Venda de Bens	€ 1.898,00	€ 1.366,90
Prestação de Serviços	€ 1.001.110,84	€ 785.473,46
Total	€ 1.003.008,84	€ 786.840,36

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz do Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, os Fornecimentos e Serviços Externos tinham a seguinte composição:

Fornecimento e Serviços Externos	30-06-2024	30-06-2023
Subcontratos	€ 66.833,33	€ 0,00
Serviços Especializados	€ 579.104,94	€ 445.534,25
Materiais	€ 16.893,82	€ 6.902,93
Energia e Fluídos	€ 19.276,91	€ 32.890,03
Deslocações, Estadas e Transportes	€ 101.037,02	€ 59.996,92
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	€ 47.384,53	€ 25.463,99
Comunicação	€ 8.535,29	€ 10.814,39
Seguros	€ 2.106,27	€ 1.535,15
Contencioso e Notariado	€ 171.489,75	€ 142.030,66
Outros Serviços	€ 44.450,90	€ 38.787,32
Total	€ 1.057.112,76	€ 763.955,64

19. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, o detalhe de Gastos c/Pessoal, era o seguinte:

Gastos com o Pessoal	30-06-2024			30-06-2023		
	Órgãos Sociais	Pessoal	Total	Órgãos Sociais	Pessoal	Total
Remunerações	€ 0,00	€ 2.263.376,33	€ 2.263.376,33	€ 0,00	€ 1.617.541,84	€ 1.663.912,21
Indeminizações	€ 0,00	€ 80.188,89	€ 80.188,89	€ 0,00	€ 46.370,37	€ 1.663.912,21
Encargos Sociais	€ 0,00	€ 184.279,43	€ 184.279,43	€ 0,00	€ 138.037,50	€ 138.037,50
Seguros de Ac. Trabalho	€ 0,00	€ 181.215,17	€ 181.215,17	€ 0,00	€ 62.031,49	€ 62.031,49
Outros Gastos	€ 0,00	€ 121.377,29	€ 121.377,29	€ 0,00	€ 101.537,35	€ 101.537,35
TOTAL	€ 0,00	€ 2.830.437,11	€ 2.830.437,11	€ 0,00	€ 1.965.518,55	€ 3.629.430,76

Durante o exercício, a empresa teve ao seu serviço um número médio de 74 pessoas, na categoria de trabalhadores por conta de outrem.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz do Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O desenvolvimento desta rubrica, nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 em questão é o seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos	30-06-2024	30-06-2023
Rendimentos e Ganhos em Investimento	€ 60.024,08	€ 1.596,51
Outros	€ 42.252,14	€ 545,22
Correcções relativas a períodos anteriores	€ 443.361,04	€ 2.020,64
Distribuição de Lucros Placard	€ 103.828,19	€ 111.541,61
Cedência desportiva de jogadores	€ 1.787.129,32	€ 584.553,42
Direitos de Formação	€ 18.104,50	€ 29.653,70
Empréstimo de Jogadores	€ 0,00	€ 235.491,13
Jogos On-line	€ 245.096,21	€ 261.194,06
Total	€ 2.699.795,48	€ 1.226.596,29

Os outros rendimentos e as correções de períodos anteriores resultam de perdões de dívida no âmbito do PER.

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

O desenvolvimento desta rubrica nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é o seguinte:

Outros Gastos	30-06-2024	30-06-2023
Impostos	€ 37.957,18	€ 2.821,05
Correcções relativas a períodos anteriores	€ 180.943,92	€ 44.869,05
Donativos	€ 4.778,57	€ 643,34
Outros não especificados	€ 54.906,05	€ 31.609,79
Despesas não documentadas	€ 123,65	€ 7.251,86
Outros	€ 15,00	€ 0,00
Total	€ 278.724,37	€ 87.195,09

As correções de períodos anteriores referem-se a faturas de gastos da época anterior, de seguros e de aluguer de viaturas.



22. GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Os gastos de depreciação e amortização, incorridos nos exercícios terminados a 30 de junho de 2024 e 2023, foram os seguintes:

Gastos de Depreciação e Amortização	30-06-2024	30-06-2023
Ativos Fixos Tangíveis	€ 33.242,54	€ 31.415,98
Edifícios e Outras Construções	€ 2.210,70	€ 2.210,70
Equipamento Básico	€ 4.538,48	€ 1.570,75
Equipamento de Transporte	€ 26.107,14	€ 27.357,15
Equipamento Administrativo	€ 386,22	€ 277,38
Outros Ativos Fixos Tangíveis		
Ativos Intangíveis	€ 36.895,86	€ 45.747,22
Programas de Computadores		
Marca	€ 35.000,00	€ 35.000,00
Plantel	€ 1.895,86	€ 10.747,22
Total	€ 70.138,40	€ 77.163,20

23. PERDAS DE IMPARIDADE

Durante o exercício terminado a 30 de junho de 2024 e 2023, foram constituídas as seguintes imparidades:

Perdas de Imparidade	30-06-2024	30-06-2023
Cientes	€ 0,00	€ 25.844,58
Perdas de Imparidade	€ 0,00	€ 25.844,58
Reversão de imparidades anteriores	€ 0,00	€ 0,00
Total	€ 0,00	€ 25.844,58

24. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Resultados Financeiros	30-06-2024	30-06-2023
Juros Obtidos	€ 155,10	€ 0,00
Juros Suportados	€ 128.943,08	€ 133.532,41
Total	€ 129.098,18	€ 133.532,41



25. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os Subsídios à exploração, nos exercícios em causa, foram os seguintes:

Subsídios e Outros Apoios de E. Públicas	30-06-2024	30-06-2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	€ 0,00	€ 0,00
Subsídios de outras Entidades	€ 276.224,96	€ 225.684,38
Subsídios à Exploração	€ 276.224,96	€ 225.684,38

Os subsídios foram atribuídos pela LPFP e pela Federação Portuguesa de Futebol, no valor de 34.983,31 euros e 241.241,65 euros, respetivamente.

26. EFEITO DAS ALTERAÇÕES NAS TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

27. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o Rendimento referente aos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é o seguinte:

Imposto sobre o Rendimento	30-06-2024	30-06-2023
Rendimento contabilístico do período (antes de impostos)	€ 19.745,78	-€ 814.088,44
Imposto corrente	€ 8.500,00	
Imposto Diferido		
Tributação Autónoma	€ 5.554,47	€ 56.301,67
Imposto sobre o Rendimento do Período	€ 14.054,47	€ 56.301,67
Taxa efetiva de Imposto	71%	-7%

28. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 30 de Junho de 2024, a Leixões Sport Clube Futebol – SAD tinha dez (10) colaboradores na área financeira, jurídica e administrativa, dois (2) fisioterapeutas, cinquenta e seis (56) jogadores profissionais e seis (6) elementos na equipa técnica (sénior e sub23).

O Conselho de Administração, no final do período em análise, era composto pelo Presidente André Castro, pelo Administrador Nuno Fernandes e, nos termos dos estatutos, pelo Presidente do Leixões Sport Clube, Jorge Moreira, sem funções executivas.



LEIXÕES SPORT CLUB
FUTEBOL, SAD

Estádio do Mar, Lugar da Cruz de Pau
4450-103 Matosinhos

nif. 506 041 182
e. geral@leixoessad.pt

29. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício a empresa não efetuou quaisquer transações de ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30.06.2024

Não foram concedidos quaisquer empréstimos, pelo que nada há a indicar, para efeitos do n.º 5, alínea e) do das Sociedades Comerciais.

Os honorários do ROC foram de 7.200,00 euros/ ano.

30. Eventos subsequentes:

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

31. Proposta de aplicação dos resultados:

A Administração do Leixões Sport Clube Futebol, SAD, propõe que o resultado do período de 5.691,31 seja transferido para resultados transitados.

Matosinhos, 15 de outubro de 2024.

A Administração

O Contabilista Certificado



Declaração do Órgão de Gestão

À atenção de
Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Avenida da Liberdade, Edifício dos Granjinhos, n.º 432, 6.º andar, salas 41/42
4710-294 Braga

Leixões, 15 outubro 2024

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Limitada que efetuaram às demonstrações financeiras condensadas da LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL - SAD., relativas ao período findo em 30 de junho de 2024, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.

1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.



1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.

1.4 Não existem:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
- Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
- Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
- Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;

1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.

1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

1.8 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos.



1.9 Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Revisão Limitada das demonstrações financeiras que inclui uma conclusão com reservas e um parágrafo de incerteza sobre a continuidade da Entidade.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, diretores ou empregados.

2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.

2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.

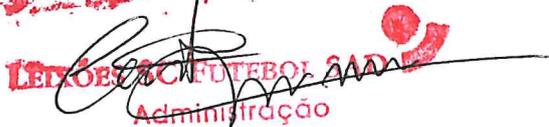
2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

- 2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeassem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas.
- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade de as autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.12 Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
 - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
 - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.
-

- 2.15 As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho 2024 são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios, sendo a sua divulgação apropriada tendo em consideração os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 2.16 Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.
- 2.17 Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A Administração e o Contabilista Certificado


LEI OESZAC FUTEBOL SADAE
Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD** (a Entidade) que compreendem o balanço no período findo em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 2.726.396 euros e um total de capital próprio negativo de 5.806.967 euros, incluindo um resultado líquido de 5.691,31 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, demonstração dos fluxos de caixa relativa ao primeiro semestre findo naquela data e o anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Base para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da entidade **LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD** no período findo em 30 de junho 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Com base na informação disponível, reportada ao período findo em 30 de junho 2024, não nos foi possível concluir quanto à plenitude das operações com o “plantel” que se encontra reconhecido na rubrica de ativos intangíveis, nem dos passivos registados a eles associados, bem como a identificação de passivos contingentes que devem ser objeto de divulgação no Anexo e dos correspondentes resultados do período e nos capitais próprios da Entidade.
2. Não nos foi possível confirmar os saldos da rubrica de terceiros, uma vez que não obtivemos prova suficiente na confirmação externa efetuada e os procedimentos alternativos de auditoria aplicados não foram conclusivos. Do mesmo modo, não obtivemos resposta dos advogados, situação que constitui uma limitação ao nosso trabalho.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Sem afetar a opinião acima expressa, importa referir que, evidenciando as contas da Entidade a perda de metade do capital social e atendendo ao disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, a aplicação do princípio da continuidade na preparação das demonstrações financeiras pressuporia a recomposição dos capitais próprios da Entidade. Tal como divulgado no Relatório de Gestão e no Anexo, a Entidade encontra-se ao abrigo de um Processo Especial de Revitalização (PER), sendo que a normal prossecução da atividade da Entidade dependerá, em grande medida, do cumprimento do mesmo.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relatório das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 15 de outubro de 2024

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por


**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ
MARTINS E ASSOCIADOS**
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
NIF: 502 154 870

(Diana Rosa Fernandes da Costa – ROC 1212; CMVM 20160823)

SEDE

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte nº 502 154 870 | SROC inscrita na lista da OROC sob o nº 57 e na CMVM sob o nº 20161397
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 37.500€

LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

Nos termos da lei e dos estatutos da **LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD**, vimos submeter à V. apreciação o relatório da actividade que desenvolvemos no exercício das nossas funções de Fiscal Único e o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas apresentadas pela Administração, relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Durante o exercício em análise acompanhamos a actividade da empresa, verificando com a extensão considerada necessária os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe serviram de suporte, os quais encontramos em devida ordem e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, bem como, com as restantes disposições legais.

Importa realçar que da administração e serviços recebemos sempre a mais estreita colaboração.

No final do exercício examinamos os documentos de prestação de contas apresentados pela Administração tendo sido emitida a respetiva certificação.

O Relatório de Gestão da Administração e as Contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira de empresa reportada ao período findo a 30 de junho de 2024.

Braga, 15 outubro 2024

O FISCAL ÚNICO

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC 57

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ
MARTINS E ASSOCIADOS

representado por:
(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, SROC nº 2124 CMVM nº 20160823)
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
NIF: 502 154 870
Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, 402-61, 2124 CMVM
Apartado 196 - 4711-912 Braga